



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à V.Sas., os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações de Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, bem como das Notas Explicativas, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008 e, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. A Concórdia Corretora de Valores apresentou no encerramento do exercício de 2008 o resultado líquido de R\$ 146.735 mil, representando uma rentabilidade anualizada de 124,47% sobre o patrimônio líquido médio, contra 175,80%

do exercício anterior. A rentabilidade do exercício de 2008 deve-se, principalmente, ao resultado alcançado na alienação de ações ordinárias da BM&F S.A. e Bovespa Holding S.A. no montante de R\$ 211.377, registrado no resultado não operacional. Encerramos o exercício de 2008 tendo sob nossa responsabilidade um total de recursos de terceiros de R\$ 4.758.682 mil, contra R\$ 3.996.185 mil do exercício anterior. Esses recursos estão representados preponderantemente por fundos de investimentos que estão sob nossa administração. O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atenta às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 3.477, de 26 de julho de 2007. A Concórdia Corretora

de Valores sediada na capital de São Paulo (Centro e Eldorado), possui filiais em Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro (Centro e Barra da Tijuca). Toda essa estrutura conta com quadro de funcionários composto por 177 pessoas, o que assegurou à Corretora uma presença operacional importante nas principais praças financeiras do país.

São Paulo, 23 de janeiro de 2009



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007			(Em milhares de Reais)	
	2008	2007	2008	2007
Ativo				
Circulante	152.734	264.698	107.225	104.047
Disponibilidades	933	1.621	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	19.399	2.900	-	-
Aplicações no Mercado Aberto	19.399	2.900	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	71.187	183.391	-	-
Carteira Própria	43.230	121.210	-	-
Vinculados a Operações Compromissadas	-	746	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.185	3.393	-	-
Vinculados à Prestação de Garantias	26.772	58.042	-	-
Outros Créditos	61.007	76.512	-	-
Rendas a Receber	4.837	2.557	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	53.881	73.297	-	-
Diversos	2.565	697	-	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(76)	(39)	-	-
Outros Valores e Bens	208	274	-	-
Despesas Antecipadas	208	274	-	-
Realizável a Longo Prazo	13.871	836	-	-
Outros Créditos	13.871	836	-	-
Diversos	13.871	836	-	-
Permanente	5.656	21.341	-	-
Investimentos	2.144	18.525	-	-
Outros Investimentos	2.144	18.525	-	-
Imobilizado de Uso	2.406	1.904	-	-
Outras Imobilizações de Uso	4.215	3.341	-	-
(-) Depreciações Acumuladas	(1.809)	(1.437)	-	-
Diferido	1.058	912	-	-
Gastos de Organização e Expansão	2.196	1.763	-	-
(-) Amortizações Acumuladas	(1.138)	(851)	-	-
Intangível	48	(851)	-	-
Ativos Intangíveis	49	-	-	-
(-) Amortizações Acumuladas	(1)	-	-	-
Total do Ativo	172.261	286.875		

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007			(Em milhares de Reais)	
	2008	2007	2008	2007
Passivo				
Circulante	107.225	104.047		
Captações no Mercado Aberto	-	745		
Carteira Própria	-	745	-	-
Outras Obrigações	107.225	103.302		
Sociais e Estatutárias	32.141	7.964	-	-
Fiscais e Previdenciárias	4.549	2.508	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	64.139	89.682	-	-
Diversas	6.396	3.148	-	-
Exigível a Longo Prazo	12.476	10.925		
Outras Obrigações	12.476	10.925		
Fiscais e Previdenciárias	12.440	10.925	-	-
Diversas	36	-	-	-
Patrimônio Líquido	52.560	171.903		
Capital:				
De Domiciliados no País	33.000	13.000	-	-
Reservas de Capital	1.225	20.794	-	-
Reserva de Lucros	6.600	2.600	-	-
Lucros Acumulados	11.735	135.509	-	-
Total do Passivo	172.261	286.875		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2008

	Reservas de Capital						Total
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	Atualização de Títulos Patrimoniais	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	13.000	-	235	15.546	546	32.617	61.944
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	-	5.013	-	-	5.013
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	108.896	108.896
Destinação do Resultado:	-	-	-	-	2.054	(2.054)	-
Reserva Legal	-	-	-	-	(3.950)	(3.950)	(3.950)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	13.000	-	235	20.559	2.600	135.509	171.903
Mutações do Exercício	-	-	-	5.013	2.054	102.892	109.959
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	13.000	-	235	20.559	2.600	135.509	171.903
Aumento de Capital	20.000	(20.000)	-	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	-	431	-	-	431
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	146.735	146.735
Destinação do Resultado:	-	-	-	-	4.000	(4.000)	-
Reserva Legal	-	-	-	-	(266.509)	(266.509)	(266.509)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	33.000	-	235	990	6.600	11.735	52.560
Mutações do Exercício	20.000	-	-	(19.569)	4.000	(123.774)	(119.343)
Saldos em 30 de Junho de 2008	13.000	20.000	235	921	6.600	39.292	80.448
Aumento de Capital	20.000	(20.000)	-	69	-	-	69
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	-	921	-	-	921
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	443	443
Destinação do Resultado:	-	-	-	-	(28.000)	(28.000)	-
Dividendos	-	-	-	-	11.735	52.560	64.295
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	33.000	-	235	990	6.600	11.735	52.560
Mutações do Semestre	20.000	(20.000)	-	69	-	(27.557)	(27.488)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Corretora é controlada pela Concórdia Holding Financeira S.A. e tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008 alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações). A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado, diferido e intangível; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de diferenças em relação ao valor recuperado de ativos; (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa no invés da declaração das origens e aplicações de recursos e (e) critérios aplicáveis na avaliação de investimentos em controlada e coligadas. Neste contexto estas mudanças não produziram efeitos nos saldos contábeis das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparabilidade. Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.604/2008, está sendo apresentada à demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Técnico 03 (CPC 03), em substituição a apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apuração do Resultado: As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência.
b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorrentes, calculados em base pro rata dia.
c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos: De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários, estão classificados na categoria "Títulos para Negociação", considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, com as perdas e ganhos reconhecidas diretamente no resultado do período. De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.082/2002, os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.
d) Permanente - Investimentos: São avaliados pelo método de custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.
ii. Imobilizado de Uso: É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, e as perdas e ganhos reconhecidas diretamente no resultado do período. De acordo com o estabelecido na Circular nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações). A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado, diferido e intangível; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de diferenças em relação ao valor recuperado de ativos; (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa no invés da declaração das origens e aplicações de recursos e (e) critérios aplicáveis na avaliação de investimentos em controlada e coligadas. Neste contexto estas mudanças não produziram efeitos nos saldos contábeis das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparabilidade. Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.604/2008, está sendo apresentada à demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Técnico 03 (CPC 03), em substituição a apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos.

4. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS
Referem-se a bases usuais de mercado e envolveram, basicamente, aquisição de ações da BM&F S.A. e da Bovespa Holding S.A., a administração de fundos de investimentos e intermediação de operações de câmbio, podendo ser resumida da seguinte forma:

	2008	2007
Ativo		
Valores a Receber		
Resultado	222.072	8.037
Receita de Prestação de Serviços	10.695	8.037
Corretagem de Câmbio	2.070	952
Corretagem de Bolsas	3.530	2.657
Taxa de Administração	5.095	4.428
Resultado não Operacional	211.377	-

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
Refere-se, basicamente, a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no montante de R\$ 78.395 (R\$ 56.524 em 2007) e provisão para contingências no montante de R\$ 12.476 (R\$ 10.928 em 2007). Durante o exercício foram efetuadas antecipações do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro no montante de R\$ 75.750 (R\$ 55.065 em 2007), aos quais foram registradas reduzindo o saldo de provisão.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social: Foi aprovado pelo Banco Central do Brasil, por meio do Processo nº 0801413147 de 12 de agosto de 2008, o aumento de capital deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2008, no montante de R\$ 20.000. Desta forma, o capital social está dividido em 1.000.000 de ações nominativas, sendo 500.000 ações preferenciais, sem direito a voto e 500.000 ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 33,00 cada (R\$ 13,00 cada em 2007).
b) Dividendos: Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2008, foi aprovado o saldo total da conta de lucros acumulados para distribuição aos acionistas a título de dividendos no montante de R\$ 135.509. Conforme Ata de Reunião de Diretoria nº 549 de 13 de maio de 2008, foi aprovado a distribuição de dividendos antecipados por conta dos resultados do exercício em curso no montante de R\$ 103.000, para distribuição aos acionistas. De acordo com a Ata de Reunião de Diretoria de 30 de dezembro de 2008, ficou aprovado a provisão de dividendos de R\$ 28.000, para distribuição aos acionistas.
c) Reservas de Lucros - Reserva Legal: A reserva legal está constituída até o limite previsto na legislação vigente, correspondente a 20% do capital social.

12. CONTINGÊNCIAS
A Corretora é parte em ações judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal das operações. Em 31 de dezembro de 2008 a Administração com base em informações de seus assessores jurídicos constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas. A movimentação dessas provisões no exercício pode ser demonstrada da seguinte forma:

	Saldos em 31/12/2007	Constituição/Reversão	Atualização	Saldos em 31/12/2008
Contingências Fiscais:				
Imposto sobre Serviços (*)	928	(865)	113	176
IRPJ e CSLL (*)	9.821	-	2.443	12.264
Contingências Cíveis:				
Processo Administrativo CVM	-	(176)	-	(176)
Contingências Trabalhistas (**)	-	3	-	3
Contingência Civil (***)	-	33	-	33
Total	10.928	(1.008)	2.556	12.476

(*) As "Obrigações Fiscais e Previdenciárias" classificadas no exigível a longo prazo estão relacionadas a:
(i) ISS - Questionamentos dos efeitos provocados pelo imposto Sobre Serviços, cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda remota. O imposto foi provisionado considerando suas características de obrigação legal; **(ii) IRPJ e CSLL** - Referem-se a discussão judicial sobre a tributação de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a atualização patrimonial dos títulos da Bovespa e BM&F, cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda provável. Para esta ação judicial foi efetuado depósito judicial no montante de R\$ 12.264 registrados no realizável a longo prazo. (***) As "contingências Cível e trabalhistas" estão classificadas no passivo circulante no grupo "diversos", cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda provável. A Corretora é parte em outros processos de natureza fiscal, cível e trabalhista que são avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda remota.

PARER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações financeiras

média de todos os negócios do dia de cada título público, independente do seu indexador, que é acrescida pela taxa Selic de um dia. **c) Quadro Demonstrativo das Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos:**

	2008	Valores Referentes aos Contratos	2007
Grupo			
Ativo			
Termo	128.000	1.196	Bovespa 3.393
Ativo	128.000	1.196	Bovespa 3.393

As operações no mercado a Termo, são estruturadas alternativamente, como aplicações dos recursos próprios com conversão das respectivas operações em ativos de renda fixa. Quanto aos critérios de marcação a mercado para os Instrumentos Financeiros Derivativos das Operações a Termo, a metodologia de precificação utilizada é própria, obtemos a estrutura a termo de Títulos Públicos no mercado secundário, através da Andima, ou seja, uma curva de taxas prefixadas dos Títulos Públicos, que confrontada com a Curva da Estrutura a Termo do CDI obtido junto a BM&F, obtemos uma curva de % CDI dos Títulos Públicos.

6. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

	2008	2007	2008	2007
Outros Créditos				
Outras Obrigações				
Caixas de Registro e Liquidação	4.610	52.302	914	1.659
Devedores/credores - Cota de Liquidação Pendentes	49.135	20.988	26.961	87.032
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	-	-	36.264	991
Operações de Intermediação de Swap	136	7	-	-
Total	53.881	73.297	64.139	89.682

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	2008	2007
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Deduzidas as Participações	224.243	171.409
Reserva de Atualização dos Títulos Patrimoniais	-	28.887
Atualização de Provisão para Contingências	2.443	-
Provisão para Contingências	(366)	142
Bonificações	-	(1.436)
Participações nos Lucros	115	(523)
Ajustes de Títulos a Valor de Mercado	320	263
Outros	320	263
Base de Cálculo dos Tributos	226.755	198.742
Imposto de Renda	(56.428)	(49.486)
Contribuição Social (*)	(22.956)	(17.887)
Incentivos Fiscais - PAT	7	15
Imposto Devido	(78.395)	(66.344)
Constituição/(Reversão) de Crédito Tributário sobre Adições Temporárias</		